

Autora | Author

*Nivia Aniele Oliveira
[nivia.aniele@ifb.edu.br]

**Micaela Tourné Echenique

MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE LÍNGUA ESPAANHOLA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

MULTILITERACIES AND TEACHING SPANISH LANGUAGE IN THE FEDERAL NETWORK OF PROFESSIONAL, SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

Resumo: O objetivo deste ensaio é propor uma Pedagogia de Multiletramentos para o ensino de Língua Espanhola na Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica e, com isso, promover a inserção dos estudantes em práticas que dialoguem com o desenvolvimento de habilidades e competências, na perspectiva das linguagens e tecnologias digitais presentes na contemporaneidade. A discussão deste trabalho é subsidiada pelas normativas da educação brasileira, com ênfase na proposta da Base Nacional Curricular Comum para o Ensino Médio a ser apreciada e discutida pelo Conselho Nacional de Educação - CNE.

Palavras chave: multiletramentos, língua espanhola, base nacional curricular comum, rede federal de ensino.

Abstract: *The purpose of this paper is to propose a Multiliteracies Pedagogy for teaching Spanish Language in the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education and, with this, to promote the insertion of students in practices that dialogue with the development of skills and competences, from the perspective of the digital languages and technologies present in the contemporary world. The discussion of this work is subsidized by the norms of Brazilian education, with emphasis on the proposal of the National Curricular Common Base for High School to be appreciated and discussed by the National Education Council (NEC).*

Keywords: multiliteracies, spanish language, national curricular common base, federal education network.

Recebido em: 07/05/2018

Aceito em: 21/05/2019

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E ENSINO DE ESPANHOL

Este ensaio teve sua origem em reflexões compartilhadas com professoras do curso de licenciatura em Letras/Espanhol do *campus* Ceilândia e as professoras do Ensino Médio Integrado do *campus* Taguatinga, no âmbito do Instituto Federal de Brasília – IFB. A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é composta de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, do Colégio Pedro II (RJ), do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (RJ) e do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Essas instituições foram criadas/renomeadas a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 sendo todas, juntamente com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais, equiparadas e pertencentes à Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica.

Em 05 de agosto de 2005 a Lei nº 11.161 instituiu a inclusão da oferta do ensino de Espanhol na Educação Básica, de modo facultativo no Ensino Fundamental e obrigatório no Ensino Médio. Para a implementação da referida Lei, as instituições de ensino superior se mobilizaram e implantaram cursos de Letras/Espanhol para atender à demanda de professores na Educação Básica. Tal contexto impulsionou a oferta da Língua Espanhola no ensino médio e impactou no aumento de número de vagas para professores de espanhol na rede pública e privada de ensino de todo o país.

O curso de licenciatura em Letras/Espanhol do Instituto Federal de Brasília – IFB *campus* Ceilândia, nosso âmbito de trabalho, foi aprovado pela Resolução interna nº 038/2012 de 09 de dezembro de 2012. Havia, segundo o Projeto Pedagógico de Curso – PPC, a carência de professores licenciados em espanhol na regional de ensino de Taguatinga, região próxima ao *campus* Ceilândia, onde o curso é ofertado atualmente.

A Lei nº 11.161, 05 de agosto de 2005 foi revogada de maneira arbitrária pelo governo através da Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 (um desdobramento da Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016). Tais Leis e Medida Provisória impactaram diretamente nas ações plurilíngues implementadas nas escolas do país. A Rede Federal (e não somente ela) é impactada negativamente por tais medidas: a oferta da Língua Inglesa passa a ter caráter obrigatório e é retirada a obrigato-

riedade da oferta da Língua Espanhola nas escolas de todo o país.

Diante do contexto de cortes, Leis e Medidas Provisórias postas de forma arbitrária por parte do governo na educação, nos deparamos com uma ruptura com a nossa identidade latino-americana. Por esse motivo recorreremos então ao que prevê a Constituição Federal de 1988, no Título I dos Princípios Fundamentais em seu Art. 4º, parágrafo único:

A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações. (CF/88. p.11)

O referido princípio fundamental da CF/88 subsidia o compromisso da educação brasileira com a educação integral declarado na Base Nacional Curricular Comum para a Educação Básica, publicada em 19 de março de 2018:

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. (BNCC, 2018, p.14).

Nessa perspectiva, aproveitamos para ressaltar a importância de uma política linguística no Brasil que não exclua a principal ferramenta de integração entre os povos da América Latina, a Língua Espanhola. É em tal perspectiva de inclusão e integração da Língua Espanhola no eixo das Linguagens e suas Tecnologias que apresentaremos nossas reflexões e referencial teórico.

Para tanto, o ensaio tem o como objetivo demonstrar que a permanência da Língua Espanhola no currículo do ensino médio, no eixo de linguagens e suas tecnologias, promove o desenvolvimento das competências gerais e específicas que norteiam a proposta da Base nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC, 2018), a ser apreciada e discutida pelo Conselho Nacional de Educação - CNE. É importante ressaltar que, em 19 de março de 2018, foi publicada a Base Nacional Curricular Comum - BNCC com a estrutura detalhada para somente duas etapas da Educação Básica, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Entretanto, o referido documento destaca que “o detalhamento relativo ao Ensino Médio comporá essa estrutura posteriormente, quando da aprovação do

documento referente a essa etapa” (BNCC, 2018, p. 23). Além disso, esclarece que:

Durante o processo de elaboração da versão da BNCC encaminhada para apreciação do CNE em 6 de abril de 2017, a estrutura do Ensino Médio foi significativamente alterada por força da Medida Provisória nº 446, de 22 de setembro de 2016, posteriormente convertida na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Em virtude da magnitude dessa mudança, e tendo em vista não adiar a discussão e a aprovação da BNCC para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental, o Ministério da Educação decidiu postergar a elaboração – e posterior envio ao CNE – do documento relativo ao Ensino Médio, que se assentará sobre os mesmos princípios legais e pedagógicos inscritos neste documento, respeitando-se as especificidades dessa etapa e de seu alunado. (BNCC, 2018, p.23)

Por entender que este é o momento para tecer reflexões que promovam debates para fomentar a inclusão da Língua Espanhola no eixo de Linguagens e suas Tecnologias Digitais, pelo menos, na última etapa da educação básica - o Ensino Médio - consideramos que a Pedagogia dos Multiletramentos dialoga com a proposta da BNCC (2018). Diante disso, fundamentadas por nossa práxis¹ e referencial teórico, vejamos, a seguir, o conceito, as características e a prática da Pedagogia dos Multiletramentos.

MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Rojo (2012) relata que o conceito Pedagogia dos Multiletramentos foi afirmado pela primeira vez pelo Grupo de Nova Londres – GNL, em um manifesto onde o grupo de pesquisadores afirmava a necessidade de a escola tomar a seu cargo os novos letramentos emergentes na sociedade, em grande parte devidos às novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs. Declaravam também que a educação

deveria levar em conta em seus currículos a interculturalidade e consequente intolerância existente no mundo globalizado.

Além disto, Rojo aponta que o GNL indicava que a juventude já utilizava novas ferramentas de tecnologias da informação e comunicação que estimulavam novos letramentos, de caráter multimodal ou multissemiótico/hipermidiático.

Para abranger esses dois “multi” – a multiculturalidade característica das sociedades globalizadas e a multimodalidade dos textos por meio dos quais a multiculturalidade se comunica e informa, o grupo cunhou um termo ou conceito novo: multiletramentos. (ROJO, 2012, p.13)

O conceito de Multiletramentos remete à multiplicidade da vida urbana, seja ela cultural ou semiótica. Cultural no que se refere a diversidade de culturas que convivem no mesmo espaço e o que isso acarreta. Semiótica no que se relaciona com a maneira de se informar e se comunicar em sociedade. Dessa forma, os textos impressos, digitais ou analógicos são compostos de muitas linguagens e requerem multiletramentos (competências, habilidades de percepção e elaboração) para que façam sentido para o interlocutor. As imagens e o padrão de gráfico instigam e dão significados aos textos contemporâneos. Nesse panorama quatro movimentos pedagógicos desenvolvem o ensino e a aprendizagem na perspectiva dos Multiletramentos: (1) a prática situada; (2) a instrução aberta; (3) o enquadramento crítico (4) e a prática transformadora (ROJO, 2012).

A prática situada (1) se constitui através de um projeto didático que contemple a vivência dos estudantes. Ela deve dialogar com as necessidades de leitura e interpretação da turma. A partir disso, as instruções devem ser elaboradas com o mesmo princípio, ou seja, tais instruções devem promover o desenvolvimento de competências, habilidades de percepção e elaboração (multiletramentos) necessárias para o público ao qual se destina o projeto.

A instrução aberta (2) é uma análise sistemática e consciente das práticas vivenciadas no contexto da sala de aula. Além disso, se relaciona ao processo de produção e recepção dessas atividades. Os critérios de análise crítica (metalinguagem) são um dos requisitos para a tarefa analítica e crítica por parte dos alunos. Tal análise se dá a partir do o enquadramento crítico (3), que emerge de conceitos adquiridos para a realização da tarefa, objetivando, assim, uma prática transformadora (4) e emancipadora. A seguir apresentaremos os quatro movimen-

1 Práxis se refere a atividade humana exercida na docência. “A atividade humana é, portanto, atividade que se orienta conforme afins, e esses só existem através do homem, como produtos de sua consciência. Toda ação verdadeiramente humana exige certa consciência de um fim, o qual se sujeita ao curso da própria atividade. O fim, por sua vez, é a expressão de certa atitude do sujeito diante da realidade. Pelo fato de traçar um fim, adoto certa posição diante dela” (VÁSQUEZ, 2011, p.223-224)

tos, citados acima, desenvolvidos em um projeto da componente de Língua Espanhola, no primeiro ano do Ensino Médio Integrado em Eletromecânica, no IFB *campus* Taguatinga em 2017.

PROJETO MUJERES VIÑETISTAS: EL ARTE DE REÍRSE DE UNO MISMA

Tal projeto surgiu da necessidade de promover uma prática transformadora baseada na pedagogia dos multiletramentos. A partir do diagnóstico feito na turma, constatou-se que os alunos tinham a necessidade de verificar constantemente seus perfis em redes sociais no decorrer da aula de espanhol. Além disso, observou-se que, nessa turma do Ensino Médio Integrado e no curso em geral, havia um número preponderante de alunos e professores do sexo masculino, fator significativo que contribuiu para a criação do *Projeto Mujeres Viñetistas: el arte de reirse de uno misma*.

Antes de abordar especificamente o gênero textual a ser apresentado no perfil do Instagram², foi perguntado aos estudantes se eles tinham o hábito de observar charges postadas nas redes sociais. Esta atividade possibilitou uma aproximação entre professor e alunos em um ambiente de partilha de informações. A seguir foi apresentado aos alunos as tirinhas da cartunista Flavita Banana através do seu perfil do *Instagram*. A Imagem 1 ilustra o início da atividade e a proposta apresentada na perspectiva da Pedagogia dos Multiletramentos.

1º passo: Abra a rede social Instagram e localize o perfil @flavitabanana. Em seguida leia o perfil da artista espanhola e observe as ilustrações postadas por ela. Reflita sobre a temática que se repete em suas ilustrações. Na sequência dê um título ao perfil.

2º passo: Exploraremos agora a modalidade visual. Escolha uma charge do perfil @flavitabanana e responda às perguntas abaixo, a partir do que você conseguiu observar. (Imagem 2)

2 **Instagram** é uma rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários, que permite aplicar filtros digitais e compartilhá-los em uma variedade de serviços de redes sociais, como *Facebook*, *Twitter*, *Tumblr* e *Flickr*. Fonte: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Instagram#Funcionalidades>>. Acesso em 01/05/2018.

3 A charge retratada foi escolhida por um estudante para o desenvolvimento da atividade.

Imagem 1 – @flavitabanana no Instagram



Fonte: arquivo pessoal

Imagem 2 – El podio³



Fonte: <<https://www.instagram.com/p/BSthvCIB06D/?hl=es&-taken-by=flavitabanana>>. Acesso em: 19/04/2018

- a. A charge registra o quê?
- b. Que temática retrata?
- c. A temática retratada dialoga com o contexto da sociedade brasileira?
- d. Por que foi feito?
- e. Onde pode ser visto?
- f. Por quem pode ser visto?

4º passo: Leia os comentários nas fotos e construa, com o colega que está ao seu lado, uma breve produção textual em espanhol para postar nos comentários da charge escolhida por ambos.

Imagem 3 – Alunos discutindo sobre a atividade proposta



Fonte: arquivo pessoal

A atividade instigou os estudantes e foi possível observar o quanto a atividade fez sentido para eles. Muitas meninas se identificaram com o perfil e trouxeram contribuições importantes para a aula sobre feminismo e autonomia profissional conquistada por mulheres através da utilização de tecnologias digitais. Corroboramos com Rojo quando ela afirma que a Pedagogia dos Multiletramentos

[...] considera o aluno como um sujeito imerso num universo cosmopolita e multimídia, pois, muitas vezes, é nas telas extracurriculares curriculares que os alunos vão entrar em contato com as multissemiões e aprender a combinar conhecimento e entretenimento.” (ROJO, 2012, p. 85)

Para além disso, verifica-se que os estudos apontados por Rojo (2012) demonstram alinhamento ao considerar que os Multiletramentos são interativos e colaborativos; fraturam e

transgridem as relações de poder estabelecidos; são híbridos, fronteiriços e mestiços. Abre-se então um leque de possibilidades peculiares à criação de textos, vídeos, músicas e ferramentas com possibilidades de colaboração e interação.

TECNOLOGIAS DIGITAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL

A sociedade atual passa por mudanças significativas a todo momento sendo que a mais notável é a utilização das tecnologias digitais em sala de aula, como relatado no projeto *Mujeres Viñetistas: el arte de reirse de uno misma*, por exemplo. Nesse processo de tantas mudanças a educação se transforma a cada dia e tem-se uma nova concepção da ação docente e da escola. Esta última deve promover a formação inicial e continuada dos professores no sentido de inserir as tecnologias como tema importante no letramento do aluno.

Levando em consideração que as tecnologias digitais modificam a sociedade de modo geral, devemos pensar em como a escola deve ser planejada e adequada para atender aos anseios dos alunos. Tal planejamento passa pela análise do papel do docente e pela formação dos mesmos. O curso de Licenciatura em Letras/Espanhol do IFB precisa preparar seus futuros docentes para o desenvolvimento dos multiletramentos dos alunos, sobretudo no que tange as capacidades cognitivas e de uso de tecnologia.

A Lei nº 9394 de 1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN (BRASIL, 1996) no artigo 62 trata dos tipos e modalidades dos cursos de formação inicial de professores:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação ini-

cial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

Analisando o exposto acima, nota-se que a Lei 9394/96 visa a qualificação e preparação dos professores, sugerindo, para isso, caminhos que abrangem a formação inicial e a formação continuada. Portanto, os professores que já atuam no ensino básico e, sobretudo, os que estão em formação, devem ser capazes ir além do cunho tecnicista da educação e refletir de forma crítica sobre o uso de tecnologias digitais como forma de democratização do conhecimento. Desta maneira, “a formação de professores, nessa perspectiva, se torna muito mais abrangente e tende a romper com o modelo instrumentalista muito difundido pelas políticas públicas de formação de professores” (FRIZON *et al*, 2015).

A formação de professores para utilização de tecnologias e ensino requer condições para que o aluno construa conhecimento sobre técnicas computacionais, entenda como e por que integrar o computador no cotidiano escolar e, por parte do docente, na sua prática diária, saber como superar barreiras administrativas e pedagógicas (ALMEIDA, 2000).

O docente em formação preocupado com os processos de aprendizagem de seus alunos (e futuros alunos) se constrói como protagonista do seu aprendizado e de seus alunos, utilizando diferentes recursos didáticos e metodologias na construção dos processos de ensino/aprendizagem. Para isso é necessário que o haja reflexão sobre bases teóricas e metodológicas de sua ação pedagógica, tais como os multiletramentos e as tecnologias digitais, objetivando, assim, a melhoria do letramento crítico e digital dos alunos. É nesta direção que a Licenciatura em Letras/Espanhol do IFB prevê em seu Plano Pedagógico de Curso (BRASIL, 2016) um curso que visa

[...] em oito semestres, à formação ampla do professor, buscando a integração entre os conhecimentos didático-pedagógicos e os conhecimentos científicos específicos da área de Licenciatura em Letras Espanhol, em um conjunto coeso e interdisciplinar, respeitando as mudanças de paradigmas, o

contexto socioeconômico e as novas tecnologias, que exigem do professor um novo fazer pedagógico (BRASIL, 2016, p. 9)

Nota-se no documento acima a preocupação em formar um professor crítico, reflexivo e que esteja conectado com as tecnologias e outras áreas do saber. É necessário e urgente que os professores que estão em formação nesse momento possam repensar tal fazer pedagógico. Não podemos deixar de refletir, mais uma vez, sobre o contexto da Língua Espanhola na educação brasileira (cf. primeira seção sobre políticas linguísticas).

A formação do licenciado em Língua Espanhola do IFB tem como objetivo Incentivar o estudante a participar das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão em consonância com a proposta do Instituto Federal. Além disso, propiciar aos estudantes os conhecimentos pedagógicos, linguísticos e socioculturais necessários ao ensino da Língua Espanhola na Educação Básica e promover a compreensão de seu papel na construção do conhecimento e de sua importância transformadora nos locais de atuação (BRASIL, 2016).

Outro ponto importante que é contemplado no PPC do curso, e que está intimamente ligado ao tema deste ensaio é o desenvolvimento das habilidades para o uso das novas tecnologias e para o trabalho em equipe e o fomento ao desenvolvimento da autonomia, da solidariedade e do pensamento social crítico do licenciando. O curso também cria espaços que permitem aos professores e alunos o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e a organização curricular do curso é baseada na proposição de eixos interdisciplinares: as diferentes áreas do conhecimento são vistas como complementares e colaborativas e constituem um eixo mediante o qual se propõe formar os docentes em Letras Espanhol no IFB. Desse modo,

a proposta do curso de Licenciatura em Letras Espanhol do IFB do campus Ceilândia tem um caráter processual, dinâmico e crítico, na medida em que busca contemplar não somente o ensino em sala de aula, mas também atividades diversificadas, articulando teoria e prática mediante a integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional de sua área, como também um forte estímulo à pesquisa e às estratégias de formação para a autonomia inte-

lectual, no sentido do “aprender a aprender” e do “aprender a ensinar” (BRASIL, 2016, p 16).

Levando em consideração o PPC do curso e as atuais políticas linguísticas de ensino de espanhol no Brasil, devemos pontuar que passamos por um momento de ruptura e cortes na educação. Panorama este que não se mostra positivo para o contexto da educação nos próximos anos e menos ainda para o Espanhol. Devemos, enquanto professores da língua, buscar alianças juntamente com pais, alunos, docentes, universidades e escolas de ensino básico de todo o país para que o idioma não seja excluído do ensino básico e voltarmos, assim, para um cenário de fragmentação do nosso continente. Retomando um dos princípios fundamentais da CF/88, buscará a República Federativa do Brasil “a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo de tais pressupostos, podemos afirmar que o processo formativo da educação básica no Brasil contempla o desenvolvimento de competências e habilidades que podem ser desenvolvidas no eixo de Linguagens e suas Tecnologias na perspectiva de uma Pedagogia de Multiletramentos. Portanto, a Licenciatura em Letras/Espanhol deve promover o desenvolvimento de práticas pedagógicas que contemplem a Base Nacional Curricular Comum nessa concepção. Para isso, a formação de professores deve abarcar o desenvolvimento dessas competências e habilidades orientada por uma compreensão interdisciplinar e transversal e esse é o grande desafio da formação de professores na contemporaneidade. Como romper com os paradigmas da fragmentação conteudista e formar professores que atuem de forma integrada à tecnologia no ensino da língua espanhola?

Acreditamos que se as tecnologias digitais e a pedagogia dos multiletramentos forem inseridas nas escolas de forma direcionada para o desenvolvimento crítico, intelectual e cultural dos alunos, será um ganho imensurável para uma nova concepção de currículo e organização escolar. Um ponto importante que deve ser destacado nos cursos de formação inicial e continuada, e a necessidade de se criar e ampliar práticas pedagógicas que incentivem os alunos a se conectarem com a escola, com

as pessoas e com os professores: o contato humano para além da tecnologia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Informática e formação de professores**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

_____. **Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola.

_____. **Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf>. Acesso em: mai. 2018.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_-versaofinal.pdf Acesso em: mai. 2018.

FRIZON, V.; LAZZARI, M; SCHWABENLAND, F; TIBOLLA, F. **A formação de professores e as tecnologias digitais**. Anais do XII

Congresso Nacional de Educação, Porto Alegre, 2015

IFB. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol**. Brasília, 2016. Disponível em: <[http://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/PPC%20LICENCIATURA%20EM%20LETRAS%20ESPANHOL%20vers%C3%A3o%203200hs%20\(1\).pdf](http://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/PPC%20LICENCIATURA%20EM%20LETRAS%20ESPANHOL%20vers%C3%A3o%203200hs%20(1).pdf)>. Acesso em: abr. 2018.

ROJO, R.; MOURA, E (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

CURRÍCULOS

* <http://lattes.cnpq.br/2124125370924596>

** <http://lattes.cnpq.br/0890045643640690>